

EM OUTUBRO, CRESCE O VOLUME DE FAMÍLIAS QUE NÃO TERÃO CONDIÇÕES DE PAGAR DÍVIDAS EM ATRASO

Apesar disso, o percentual de famílias com compromissos financeiros (endividados) registrou leve queda

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Reveni C. Zanotelli, André Spalenza, Claudia Cavalcanti e Ismael Passos

O objetivo deste relatório é viabilizar o acompanhamento dos indicadores de endividamento e da capacidade de pagamento das famílias do Espírito Santo. Por meio desses dados é possível avaliar o comprometimento da renda das famílias, o que, conseqüentemente, tem impactos no consumo futuro.

Resultados

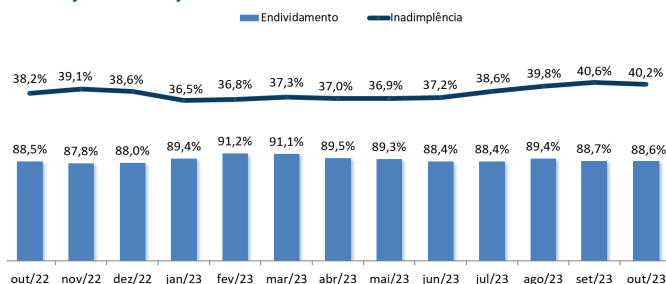
Conforme é visto a seguir, a PEIC de outubro no Espírito Santo mostrou estabilidade no endividamento e recuo na inadimplência.

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA NO ES - OUT/23

Indicadores	Últimos três meses			Mesmo mês ano anterior
	Ago/23	Set/23	Out/23	Out/22
Famílias com compromissos financeiros (Endividamento)	89,4%	88,7%	88,6%	88,5%
Famílias com contas em atraso (Inadimplência)	39,8%	40,6%	40,2%	38,2%
Famílias que não terão condições de pagar dívidas em atraso	22,0%	22,0%	22,8%	19,4%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Evolução Endividamento e Inadimplência no ES Out/22 a Out/23



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

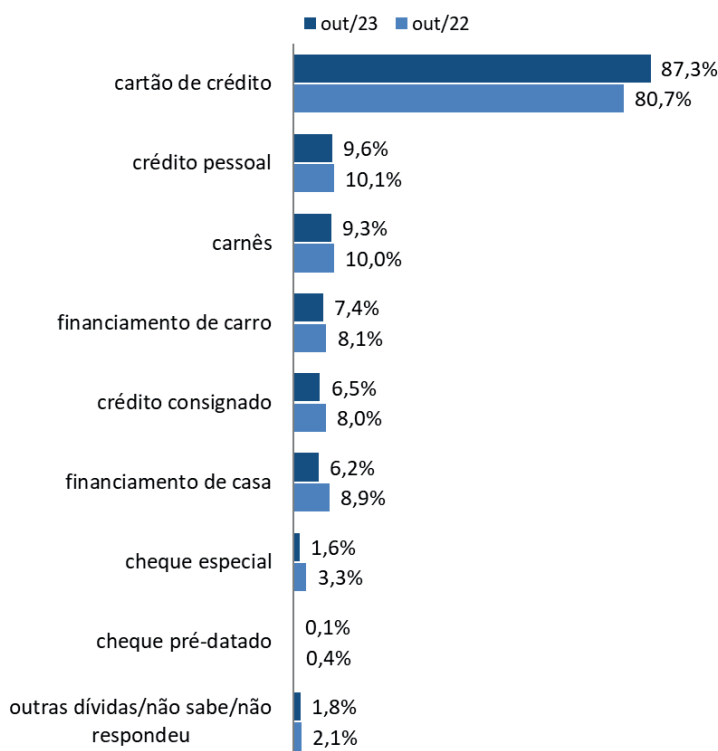
Em outubro, 88,6% das famílias capixabas haviam assumido algum tipo de compromisso financeiro (endividamento), 40,2% estavam com contas em atraso (inadimplência) e 22,8% afirmaram que - no próximo mês - também não terão como pagar dívidas atrasadas.

Em relação a setembro, o endividamento ficou praticamente estável, com uma variação negativa de 0,1 p.p. (pontos percentuais). A inadimplência obteve um recuo de 0,4 p.p. O indicador que mensura o percentual de famílias que não terão como pagar as dívidas atrasadas no próximo mês subiu 0,8 p.p.

No segundo semestre de 2023, apesar de o endividamento ter oscilado pouco, a inadimplência aumentou. Em relação a julho, o percentual de famílias com contas em atraso subiu de 38,6% para 40,2% em outubro.

Em outubro de 2023, 87,3% das famílias tinham o cartão de crédito como principal compromisso financeiro, como vem acontecendo desde 2011, quando esta pesquisa começou a ser divulgada. Crédito pessoal (9,6%) e carnês (9,3%) também se destacaram como relevantes.

Tipos de compromissos financeiros
Out/22 e Out/23



Em outubro, 90,0% das famílias capixabas com renda de até 10 salários-mínimos haviam assumido algum tipo de compromisso financeiro (endividamento), 45,5% estavam com contas em atraso (inadimplência) e 27,3% afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas nos próximos meses.

O grupo com renda familiar acima de 10 s.m. teve um endividamento de 79,2% e inadimplência de 9,9%. Nessa faixa de renda, apenas 3,5% das famílias afirmaram que não terão condições de pagar dívidas em atraso nos próximos meses.

No Brasil¹, 76,9% das famílias afirmam ter dívidas a vencer, o que representa a quarta queda consecutiva do ano e o menor volume de endividados desde fevereiro de 2022.

O percentual de inadimplentes foi de 29,7%, ante 30,2% em setembro deste ano e 30,3% em outubro de 2022.

A seguir, outros aspectos do perfil do endividamento das famílias são apresentados.

COMPROMETIMENTO DA RENDA FAMILIAR (%)	Indicadores	Out/23	Out/22
	Renda comprometida com dívidas (dentro os endividados)	29,8%	29,4%
	Em quanto tempo as dívidas deverão ser pagas (dentro os endividados)	7,1 meses	6,9 meses
	Há quanto tempo as dívidas estão atrasadas (dentro os inadimplentes)	68,1 dias	65,1 dias

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em outubro, as famílias que assumiram obrigações financeiras comprometeram sua renda pelos próximos 7,1 meses, sendo que tais compromissos representam 29,8% da renda familiar. Já dentro os inadimplentes, o pagamento das dívidas está atrasado há 68,1 dias.

A seguir, o perfil do endividamento das famílias por faixa de renda é apresentado.

ENDIVIDADOS E INADIMPLENTES POR FAIXA DE RENDA	Indicadores	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
	Famílias endividadas	90,0%	79,2%
	Famílias com contas em atraso (Inadimplência)	45,5%	9,9%
	Famílias que não terão condições de pagar dívidas já atrasadas	27,3%	3,5%

No entanto, no grupo familiar com renda média entre 5 e 10 salários-mínimos, o número de famílias com contas em atraso cresceu, indicando que para este grupo a gestão financeira continua sendo um desafio.

E o que está acontecendo?

Em outubro, chama atenção o percentual de famílias que não terão condições de pagar dívidas atrasadas (22,8%), já que essas pessoas permanecerão inadimplentes por mais tempo. Esse indicador acende um sinal de alerta, estando no maior nível da série histórica. Em 2017, por exemplo, quando a inadimplência era cerca de 60%, o percentual de famílias que afirmava não ter como pagar dívidas atrasadas estava em torno de 15%.

Para o comércio de bens, serviços e turismo, todo esse cenário pode ter impacto direto nas vendas e requer esforços na busca pela reorganização das finanças das famílias. O fato de estarem se endividando mais via cartão de crédito influencia na dificuldade de quitação dessas dívidas. A recorrência às “soluções” imediatas e mais acessíveis, porém, mais caras de crédito, podem explicar a persistência de altos indicadores.

As famílias de renda mais baixa são as que se encontram em maior dificuldade, embora o endividamento (famílias com compromissos financeiros) esteja alto para as duas faixas de renda. O Programa Desenrola do governo federal, a queda nas taxas de juros e o controle da inflação ajudam o orçamento familiar, mas ainda não foram suficientes para reduzir a inadimplência.

De acordo com a pesquisa da CNDL², boa parte da inadimplência advém da falta de organização entre receitas e despesas. Outro levantamento da mesma entidade³ mostrou que 51% dos consumidores não fazem controle de gastos.

Para o comércio de bens, serviços e turismo, esse cenário pode ter impacto direto nas vendas. A redução da inadimplência continua sendo um desafio importante, o que, com a chegada do final do ano, se torna ainda mais relevante.

O último trimestre é um momento de injeção de dinheiro na economia por conta do 13º salário e da abertura de vagas temporárias, o que cria a possibilidade de as famílias utilizarem parte dessa renda para renegociar as dívidas atrasadas. Conforme relatório divulgado pela equipe Connect⁴, está prevista a abertura de 6.000 vagas temporárias de fim de ano nos setores de comércio e de serviços no Espírito Santo.



Opinião do Empresariado Capixaba

Segundo Wagner Corrêa, superintendente da Fecomércio ES e da CDL Vitória, “as feiras de negociações de dívidas têm dois lados. Você consegue colocar uma camada da população que estava inadimplente de novo no mercado. Todavia, a recorrência desses feirões pode estimular a inadimplência. Porque parte das pessoas pode pensar ‘eu vou comprar, ficar inadimplente e daqui a pouco negociar e ter o desconto’. O cadastro positivo corrigiria essas condutas... pois ainda que você não esteja negativado, quando não se paga em dia, o cadastro positivo oscila e a tendência é que você tenha menos crédito... No Brasil, há a necessidade do amadurecimento do cadastro positivo. Também vemos pessoas que estão entrando no cadastro negativo não por comportamento inadimplente ao longo da vida, mas por uma ausência de preparação para a aposentadoria, por exemplo. ...voltando para os feirões de negociação de dívidas... a tendência é que o foco mude para educação financeira, que é o que muda a vida das pessoas. Nesses tipos de feirões as pessoas têm a possibilidade de recuperar crédito e também vão passar por capacitação”.

¹ PEIC-CNC. <https://portaldocomercio.org.br/economia/endividamento-cai-pela-quarta-vez-e-e-o-menor-desde-o-inicio-de-2022/>

² Levantamento realizado pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) em abril 2023.

³ Levantamento realizado pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) em setembro 2023.

⁴ Connect. Expectativas Expectativa de Contratações Temporárias para o final de ano 2023. Outubro/2023.

Notas

- Endividamento: consumidores que declararam ter dívidas na família (dívidas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa);
- Inadimplência: consumidores com contas ou dívidas atrasadas no mês;
- Não terão condições de pagar dívidas: percentual dos que afirmaram que não terão condições de pagar as contas ou dívidas em atraso no próximo mês.
- Os dados da pesquisa são coletados em âmbito nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizados às Federações estaduais para a elaboração das análises de seus estados;

- A amostra é de, no mínimo, 500 famílias no fluxo do município de Vitória-ES (exceto pessoas de outros estados);
- Pelo tamanho da amostra é possível utilizar-se da inferência estatística, que consiste de um procedimento para fazer generalizações sobre as características de uma população a partir da informação contida numa amostra, para analisar sob a ótica do Espírito Santo.
- A pesquisa para as Unidades da Federação é dividida em duas faixas de renda: as que possuem renda familiar até dez salários mínimos e as que possuem renda acima de dez salários mínimos;
- Essa pesquisa possui um mês de defasagem.